

Ressaltamos que o/a **estudante com deficiência auditiva que se comunica por leitura labial** pode apresentar ou não algumas necessidades educacionais específicas e que é a interação do/a docente com ele/a que definirá melhor quais adaptações serão necessárias.

Portanto, seguem abaixo orientações do **Setor de Apoio Educacional da UPI** para professores(as) de estudantes com deficiência auditiva que utilizam de Leitura Labial:

- Verifique se a iluminação do ambiente está adequada, para que o estudante tenha melhor visibilidade.
- Durante as aulas, opte por recursos didáticos visuais, como os slides, com layouts simples e consistentes, contendo imagens, esquemas e objetos e evite conteúdos longos e com muitos textos escritos. Nas apresentações em powerpoint, divida as informações por slides (poucas informações em cada slide).
- Fale mais devagar, mas sem perder a naturalidade. Pausas durante a fala permitem que a pessoa processe o que você está dizendo. Isso pode contribuir bastante para a compreensão total do tema abordado.
- Não é preciso alterar o volume da voz, a menos que a pessoa peça.
- Fale de frente para a pessoa (ou câmera). SEMPRE! Ela precisa ter total visão do seu rosto e lábios. Além disso, as expressões faciais substituem a entonação da voz (algo que não é perceptível pela leitura labial).
- Evite tapar os lábios com as mãos. Isso funciona como uma espécie de “ruído visual” que prejudica a compreensão plena da conversa.
- O mesmo vale para viradas de cabeça. Uma simples sílaba perdida pode alterar completamente o sentido da frase. O “NÃO”, por exemplo, é uma palavra monossilábica e a presença ou ausência dessa palavra altera completamente o contexto da frase.
- Utilize de diversos gestos, expressões faciais e movimentos corporais. As pessoas surdas ou com alguma perda auditiva podem não conseguir perceber as mudanças sutis no tom de voz, que são utilizadas para expressar raiva, alegria, tristeza, frustração, sarcasmo etc.

Interagir com uma pessoa com deficiência auditiva é uma experiência diferente que pode ser um pouco difícil no início para algumas pessoas e pode haver, em algum momento, uma certa dificuldade para compreendê-los. Nessas situações, não existe em perguntar novamente e expressar que não entendeu. As pessoas surdas sabem que nem sempre serão entendidas no primeiro momento e não se incomodam em repetir o que disseram.

Estão disponíveis, no site da UPI, outras orientações básicas para o contato com pessoas com deficiência auditiva (<https://upi.ufv.br/wp-content/uploads/2020/10/Estrategias-pedagogicas-def.-auditiva.pdf>).

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina.

No site da UPI (upi.ufv.br), na aba “[Material de Apoio](#)”, há vários e-books e videoaulas sobre ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS; ACESSIBILIDADE NO ENSINO REMOTO E NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; e TUTORIAIS DE LEGENDAS E TRANSCRIÇÃO AUTOMÁTICA DE ÁUDIOS. Lá você encontrará, ainda, outros materiais de apoio didático e pedagógico para docentes e estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

EQUIPE UPI

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI